

Trabalhos Científicos

Título: Estresse Tóxico Durante A Pandemia: Impacto Pode Ser Irreversível Para Crianças E Adolescentes

Autores: LIUBIANA ARANTES ARAÚJO (UFMG), CASSIO FREDERICO VELOSO (CLÍNICABORABRINCAR), JOÃO VITOR INNECO ARÊAS (FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS MG), MATHEUS CAMPOS SOUZA (UFMG), RICARDO HALPERN (UFPEL), BRAYAN DURIGAN BAIA (UFMG)

Resumo: Introdução As mudanças decorrentes da pandemia de COVID-19 expuseram várias crianças e adolescentes ao estresse tóxico, ameaçando o crescimento e o desenvolvimento infantil. Objetivos Avaliar o impacto das mudanças impostas pela pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes. Métodos Estudo tipo Survey (questionário online) de 04/2020 a 06/2021 para avaliação da saúde mental de crianças e adolescentes de 0-16 anos. Resultados O estudo englobou 6290 crianças e adolescentes. Dos pais entrevistados, 94,4% eram mulheres, 31,6% tinham ensino superior completo e 98,49% se autodeclararam estar em confinamento social total ou parcial. Dentre as crianças, 18,86% eram de 0-2 anos, 26,68% de 3-5 anos, 29,03% de 6-9 anos, 16,44% de 10-13 anos, 9% de 13 -16 anos. Dentre os pais, 95,15% relataram problemas para dormir ou dificuldades no trabalho. 94,46% que se sentiam nervosos, 93,93% ansiosos e 87,36% expressaram dificuldade para lidar com os filhos, 81,89% relataram mais conflitos no lar. O tempo disponível para ficar com os filhos foi pouco/nenhum em 21,8% dos pais e o tempo para brincar foi menor que 30 minutos/dia em 21,9%, 52,9% relatou que a criança conversa sobre suas preocupações. Das crianças, 52,8% tiveram alteração de apetite (maioria alimentando mais), 72,2% não estavam exercitando e 58,8% estava com atividades escolares virtuais. 53% das crianças apresentou dificuldade para dormir, 11,8% sentimento de medo, 68,27% se sentiam cansadas/tristes, 50,3% se mostraram chateados quando conversavam sobre COVID-19 e 14,6% apresentaram sintomas (cefaleia/dor de estômago/náusea/dispneia) quando se falava sobre COVID-19 Conclusão Após o início da pandemia, muitos pais têm relatado prejuízos emocionais e várias crianças e adolescentes estão em risco de estresse tóxico como obstáculo para alcançar uma boa saúde e pleno desenvolvimento. Informações sobre o impacto das pandemia nos pais e filhos são relevantes para os pediatras, cuidadores e pessoas que convivem com crianças, assim como para aqueles de definem políticas públicas direcionadas à infância.